

A SPM e o CNDM se solidarizam com as mulheres que denunciaram o médico Roger Abdelmassih e esperam rigorosa punição

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) se solidarizam com as dezenas de mulheres brasileiras que romperam o silêncio ao denunciar os crimes de abuso sexual cometidos pelo médico Roger Abdelmassih. Este é um caso emblemático de violação de direitos das mulheres e, por esse motivo, acreditamos na seriedade das investigações policiais e na Justiça para garantir a rigorosa punição do agressor.

Por ser um crime cometido por um médico no exercício da profissão, confiamos nas providências a serem tomadas pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e pelo Conselho Federal de Medicina quanto à cassação do registro profissional do médico Roger Abdelmassih.

Nesse sentido, a SPM e o CNDM, que têm por compromisso desenvolver políticas públicas de enfrentamento à violência e discriminação contra as mulheres, vêm somar-se ao clamor da sociedade brasileira e dos movimentos feministas e de mulheres para que a justiça seja plena e os direitos humanos das mulheres sejam garantidos.